



TENDÊNCIAS ATUAIS E PERSPETIVAS FUTURAS EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

ATAS DO III CONGRESSO ISKO ESPANHA-PORTUGAL
XIII CONGRESSO ISKO ESPANHA

Universidade de Coimbra, 23 e 24 de novembro de 2017

Com a coordenação de

Maria da Graça Simões, Maria Manuel Borges

TÍTULO

Tendências Atuais e Perspetivas Futuras em Organização do Conhecimento: atas do III Congresso ISKO Espanha e Portugal - XIII Congresso ISKO Espanha

COORDENADORES

Maria da Graça Simões
Maria Manuel Borges

EDIÇÃO

Universidade de Coimbra. Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX - CEIS20

ISBN

978-972-8627-75-1

ACESSO

<https://purl.org/sci/atas/isko2017>

COPYRIGHT

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

OBRA PUBLICADA COM O APOIO DE



FLUC FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



CEIS 20
CENTRO DE ESTUDOS
INTERDISCIPLINARES
DO SÉCULO XX
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PROJETO UID/HIS/00460/2013

A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DOS GEOPARQUES NO BRASIL: O CENTRO DE MEMÓRIA DO QUADRILÁTERO FERRÍFERO EM MINAS GERAIS

Cátia Rodrigues Barbosa¹, Mônica Elisque Carmo², Leonardo Barreto Oliveira³

¹*Ufmg-Eci, 0000-0002-2684-504X, catiarbp1@hotmail.com*

²*Ufmg-Eci /Iphan-MG, 0000-0001-7641-5075, m_elisque@yahoo.com.br*

³*Ufmg-Eci /Iphan, 0000-0003-3357-9111, barretoleonardo6@gmail.com*

RESUMO Este artigo apresenta a fase inicial da pesquisa sobre a preservação da memória organizacional do Geoparque no Brasil proposto para o Quadrilátero Ferrífero, no Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma pesquisa sobre a organização e acesso ao patrimônio cultural do Geoparque. Como metodologia foi feito um mapeamento das informações sobre o tema, no portal Capes e em sites de órgãos públicos, empresas privadas e organizações não governamentais. Portanto é uma pesquisa de natureza documental, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, com a finalidade de conhecer os estudos e pesquisas que têm sido desenvolvidos referentes à preservação da memória dos Geoparques no Brasil. Embora o conceito de Geoparque seja de fácil compreensão e está consolidado, a implementação e inclusão do geoparque do Quadrilátero Ferrífero, no Estado de Minas Gerais, na Rede Global de Geoparques requer o desenvolvimento de técnicas e metodologias apropriadas. Nesta primeira fase da pesquisa, se busca melhor entendimento sobre o tema e o contexto no qual se insere. Neste momento, pode-se constatar que a publicação sobre a preservação da memória organizacional dos Geoparques, no Brasil, é praticamente inexistente. Portanto, os resultados deste estudo, subsidiarão as demais fases da pesquisa sobre a criação do Centro de Memória do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que demanda uma pesquisa devido à escassez de literatura. Visto que, as pesquisas sobre a implantação de Geoparques no Brasil encontra-se em estágio inicial. Entendemos, assim, ser este o momento para a discussão e formulação de propostas visando à preservação da memória organizacional do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais.

PALAVRAS-CHAVE *geoparque, patrimônio cultural, centro de memória, memória organizacional, organização do conhecimento.*

ABSTRACT This article presents the initial phase of the research on the preservation of the organizational memory of the Geopark in Brazil, and has as boundary the Iron Quadrangle, in the State of Minas Gerais. It is a research on the organization and access to the cultural heritage of the Geopark. As a methodology, a mapping of the information about the theme was carried out on the Capes portal and on sites of public agencies, private companies and non-governmental organizations. Therefore, it is a documental, exploratory and descriptive research, with a qualitative approach, with the purpose of knowing the studies and researches that have been developed regarding the preservation of the memory of the Geoparks in Brazil. Although the concept of Geopark is easy to understand and already consolidated, its implementation and inclusion in the Global Geopark Network requires the development of appropriate techniques and methodologies for its consolidation. In this first phase of the research, it constitutes a better understanding about the theme and the context in which it is inserted. At this moment, it can be verified that the publication on the preservation of the organizational memory of the Geoparks in Brazil is non-existent. Therefore, the results of this study will support the other phases of the research on the creation of the Quadrilátero Ferrífero

Geopark Memory Center in Minas Gerais, which demands extensive research due to the scarcity of literature, since research and initiatives on the implementation of Geoparks In Brazil they are in an early stage. Therefore, it is the ideal moment for the discussion and formulation of proposals aiming at the preservation of the organizational memory of the Iron Quadrangle Geopark, Minas Gerais.

KEY WORDS *geopark, cultural patrimony, memory center, organizational memory, organization of knowledge*

COPYRIGHT Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt>)

INTRODUÇÃO

Este artigo traz como problema de pesquisa questões sobre a organização e o acesso ao patrimônio cultural dos Geoparques no Brasil, sobretudo o questionamento sobre a preservação da memória organizacional. Na delimitação da pesquisa foi selecionado o Quadrilátero Ferrífero que submeterá à apreciação, novamente, um dossiê à Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, se candidatando ao título de Geoparque. Pretende, com este pleito fazer parte da Rede Global de Geoparques.

A memória das organizações tem sido objeto de estudos e reflexões, evidenciando a sua importância para a educação, pesquisa e tomada de decisões. Este levantamento inicial da pesquisa consiste em verificar se existe alguma iniciativa sobre a criação de Centros de Memória dos Geoparques no Brasil, se existe, quais são e como funcionam?

Este estudo tem como objetivo apresentar o estado da arte sobre a preservação da memória dos Geoparques no Brasil. Como metodologia buscou a realização de um mapeamento iniciado com o levantamento bibliográfico sobre o tema preservação da memória dos Geoparques no Brasil. A documentação foi coletada na base de periódicos nacionais e internacionais da Capes, bem como em *sites* de órgãos públicos, empresas privadas e organizações não governamentais que se referem ao tema.

Por meio deste procedimento investigativo buscou-se conhecer e identificar a existência de publicações referentes a estudos e pesquisas que tratam da gestão da informação com a finalidade da preservação da memória dos Geoparques.

O motivo da escolha do tema preservação da Memória do Geoparques, especificamente do Quadrilátero Ferrífero decorre da observação que as iniciativas para a proteção desses acervos, apesar de atual e relevante, tem sido pouco fundamentada documentalmentedemandando o estabelecimento de critérios, metodologia e técnicas apropriadas.

As instituições públicas, privadas e do terceiro setor, produzem, acumulam, armazenam e organizam documentação em formatos e suportes diversificados, fruto da produção da atividade intelectual do seu corpo técnico no cumprimento de suas atribuições. Esse acervo preservado expressa a missão, o objetivo e as atividades da instituição e mais importante que isto, reflete sua imagem. Por esse motivo, muitas instituições têm investido nas Unidades de Documentação, como lugar de preservação da memória organizacional, muitas denominadas Centros de Memória.

A partir dos anos 1980 começam a surgir, no Brasil, os centros de memória, ligados a organizações públicas e privadas e também àquelas sem finalidade lucrativa, chamadas de terceiro setor. [...] Embora não se disponha de dados mais precisos sobre o fenômeno, possível atrelar o crescimento numérico dos centros de memória a certos elementos conjunturais que trazem à tona a necessidade de preservação da cultura e identidade das organizações. [...] (CAMARGO & GOULART, 2015, p.63)

A constituição do Centro de Memória do Geoparque Quadrilátero Ferrífero deve ser pautada em uma política sólida, pré-definida e fundamentada na missão do Geoparque.

GEOPARQUE

A partir deste breve prólogo sobre do termo memória organizacional defendemos a importância de se definir estratégias para a preservação dos registros produzidos pelo Quadrilátero Ferrífero, como fonte de informação fundamental para o seu desenvolvimento sustentável, econômico, educacional e para a pesquisa científica. De suma importância a compreensão do conceito de Geoparque, bem como a produção de registros desse patrimônio natural.

Os Geoparques são áreas geográficas únicas com limites claramente definidos, cujas paisagens de importância geológica internacional são administrados a partir de um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Abrangem um notável patrimônio geológico, de incomum importância científica, raridade e beleza, revestidos de valores educacionais e /ou econômico. Tem como missão proteger e difundir bens de natureza arqueológica, ecológica, histórica e culturais da região. O patrimônio geológico de um Geoparque Global utiliza seu patrimônio em conexão com todos os demais aspectos do patrimônio natural e cultural da sua área, com a finalidade de intensificar a conscientização e compreensão dos principais problemas da sociedade. Tem como fundamento central o uso sustentável dos recursos da Terra, mitigação dos efeitos da mudanças climáticas e redução dos riscos relacionados aos desastres naturais.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de natureza documental, exploratória, sob uma abordagem qualitativa, que tem como finalidade a realização de uma revisão de literatura, em um processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento objetivando responder a uma pergunta específica. “Literatura que cobre todo o material relevante, que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, relatos governamentais, teses, dissertações e outros tipos” (USP, 2015).

Deste modo, o corpus da pesquisa se constitui em um análise qualitativa das publicações recuperadas a partir das consultas que foram feitas do seguinte modo:

Na primeira etapa, fase inicial da pesquisa, a primeira página na internet a ser examinada foi da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e realizada a leitura da publicação Geoparques do Brasil: propostas – Vol. 1 (SCHOBENHAUS; SILVA. 2012).

Dando sequência ao levantamento das informações sobre o tema, foram consultados os sites da: Companhia de Pesquisa e Recursos Minerais/Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB); Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Geopark Araripe; Universidade Regional do Cariri (URCA)/Museu de Paleontologia; Universidade Federal de Minas Gerais/Instituto de Geociências da (UFMG/IGC); Geopark Quadrilátero Ferrífero.

Na segunda etapa da pesquisa, foi por meio do portal Capes, com a busca pelo termo “Geoparque”, com expansão de resultados, sem refinamento dos resultados. Essa investigação tão ampla, deve-se ao fato do conceito Geoparque ser muito recente. Por esse motivo, a expectativa de um número escasso de recuperação de informações sobre o tema, era pressentido. Na terceira etapa foi realizada a busca por assunto nos mesmos moldes da segunda etapa. As estratégias utilizadas foram: busca avança, sem data limite, qualquer tipo de material, qualquer idioma. No entanto, foram combinados os termos: “Geoparque e Centro de Memória”; “Geoparque e Organização da Informação”; “Geoparque e Gestão da Informação”; “Geoparque e Museu”; Geoparque e Biblioteca”; “Geoparque e Arquivo”. Conforme demonstrado na Figura 1.

TERMO	RECURSO (QUANTIDADE)	DATAS-LIMITE	OBSERVAÇÕES
GEOPARQUE	Artigos (21); Atas de Congresso (15); Dissertações e Teses (14); Livros (2)	2005-2016	Apenas uma publicação na Ciência da Informação
GEOPARQUE E CENTRO DE MEMÓRIA			Nenhum resultado encontrado
GEOPARQUE E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Livro (1) Artigo (1)	2014-2015	Os temas abordam educação, turismo e geoconservação
GEOPARQUE E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Dissertação (3)	2012-2013	Abordam conforto térmico, desempenho cognitivo. Base de dados com inventário, informação geográfica.
GEOPARQUE E MUSEU	Artigo (2)	2014-2015	Processo aprendizagem nos museus; centro de pesquisa e geoturismo
GEOPARQUE E BIBLIOTECA	Artigo (2)	2010-2012	Uso turístico; geossítio
GEOPARQUE E ARQUIVO			Nenhum resultado encontrado

Figura 1: Segunda e terceira etapa do levantamento bibliográfico no Portal Capes.

Após esse levantamento bibliográfico inicial, pode-se constatar claramente que não há estudos e pesquisas referentes a iniciativas voltadas a preocupação ou a intenção da preservação da memória organizacional dos Geoparques, sobretudo no Brasil. No entanto, fazem-se necessários, levantamentos complementares da bibliografia sobre o tema, em bases especificamente voltadas ao campo da Ciência da Informação. Visando ampliação do levantamento, que será realizado na próxima etapa da pesquisa.

A primeira etapa da pesquisa constituiu-se em uma melhor apreensão sobre o tema, como meio de obter dados e informações preliminares sobre o tema, o contexto no qual se insere, quais instituições estão

envolvidas e qual a missão de um Geoparque e quais seria a relevância da pesquisa para a contribuição para evolução do conhecimento humano e científico.

A segunda etapa e terceira etapa da pesquisa buscou-se o aprofundamento sobre as discussões que estão sendo realizadas no meio acadêmico sobre o tema, bem como suas reflexões e considerações. Qual está sendo o direcionamento dos estudos e pesquisas científicas

No próximo estágio a pesquisa se constituirá em investigar o mapeamento de revisão de literatura sobre as iniciativas de implantação de Centros de Memória do Geoparques no Mundo, especificamente no âmbito da Ciência da Informação, buscando estudos e pesquisas sobre as iniciativas da preservação da memória dos Geoparques, por meio da gestão e organização do conhecimento, possibilitando por meio das tecnologias da informação e comunicação.

Esses estudos subsidiarão o projeto sobre a criação do Centro de Memória do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais.

RESULTADOS

O presente trabalho elegeu o Quadrilátero Ferrífero como modelo para tratar da organização do conhecimento para o Centro de Memória do Geoparque, pelo fato de ter sido previsto inicialmente na sua Estrutura de Governança, como Projetos e Programas Estruturantes Prioritários, a Casa do Geoparque e Centro de Informações.

Com a finalidade promover a preservação da memória organizacional para fins de pesquisa e tomada de decisão, durante a elaboração do dossiê de candidatura do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, apresentada à UNESCO durante a Conferência Internacional de Geoparques Globais realizada no Canadá em setembro de 2014, foi apresentado um plano preliminar de ação, que consta “uma lista de temas estruturantes” contemplando “Programas e Projetos de Ensino e Pesquisa”, descritos no quadro abaixo. (Geoparque Quadrilátero Ferrífero).

Como se pode observar na Figura 2, a Estrutura de Governança, já havia sido previsto uma unidade informacional, denominada Casa do Geoparque e Centro de Informação.



Figura 2: Estrutura de Governança. Casa do Geopark e Centro de Informações

Fonte: Geopark Quadrilátero Ferrífero. (2016). Geoparque. Recuperado em 11 setembro, 2016 de <http://www.geoparkquadrilatero.org/>.

Deste modo, os Programas e Projetos apresentados a UNESCO pelo Geoparque Quadrilátero Ferrífero, tem o mesmo entendimento no que diz respeito a preservação da memória organizacional do Geoparque, bem como a disponibilização das informações para fins de estudos, pesquisas e tomada de decisões.

Localizado na região centro-sudeste do Estado de Minas Gerais, ao sul da capital Belo Horizonte e abrangendo uma área em torno de 7.000 km², “internacionalmente reconhecido como um importante terreno pré-cambriano com significativos recursos minerais, em especial ouro e ferro” (AZEVEDO, et al. 2012, p. 185).

[...] A designação “Quadrilátero” é em função do arranjo geométrico de sua morfoestrutura e foi utilizada em 1933 pelo geólogo Luiz Flores de Moraes Rego, para definir a área onde estão concentradas “As jazidas de ferro do centro de Minas Gerais”, em artigo assim intitulado (MACHADO, 2009). Desde as publicações produzidas pelo grupo de geólogos do DNPM e do U.S. Geological Survey formado em 1945, para mapeamento geológico da área e avaliação de suas reservas minerais, a região passou a ser conhecida como Quadrilátero Ferrífero. [...].(AZEVEDO et al. 2012, p. 186)

Na proposta de elaboração do Geoparque Quadrilátero Ferrífero foram identificados cinquenta e cinco sítios de interesse natural e cultural, emblemáticos da história geológica e da mineração, da ecologia e da cultura. Em 1997 foi instituída uma comissão com a finalidade de identificar, descrever e divulgar os sítios do patrimônio geológico brasileiro. (AZEVEDO, et al. 2012, p. 195).

A criação dos Geoparques, proposto pela UNESCO, está intrinsicamente ligados à conservação geológica, a sustentabilidade, a educação e a pesquisa científica. A diversidade dos sítios acima elencados, naturalmente reflete o volume de informações produzidas, em diversos suportes e formatos. Apesar de existirem algumas unidades informacionais constituídas, na maioria dos casos, museus. Percebe-se a ausência de um tratamento dos “registros dessas memórias organizacionais”, com a finalidade da gestão da informação que possibilite reunir, organizar, divulgar e tornar acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido pelo Geoparque.

CONCLUSÕES

Este momento de implantação de geoparques no Brasil, apresenta-se uma conjuntura favorável a consolidação de uma unidade de informação híbrida – Centro de Memória do Geoparque do Quadrilátero Ferrífero, com acervos diversificados, cuja principal finalidade seja a gestão da informação, independentemente de seu suporte e formato, com a finalidade de preservação da memória, para fins de educação, pesquisa e tomada de decisão.

Nesta pesquisa realizada não foram encontrados nenhum resultado de iniciativas voltadas a preservação da memória organizacional, invariavelmente os estudos (artigos, capítulos de livros, monografias, teses, dissertações) de maior relevância sobre o tema abordam estudos e pesquisas sobre aos geosítios, envolvendo geodiversidade, ecoturismo, negócios.

Este artigo teve como finalidade a realização de um levantamento preliminar sobre o tema Centro de Memória do Geoparque Quadrilátero Ferrífero, que demanda uma extensa pesquisa à escassa literatura sobre o tema, e conclui que devidamente fundamentado e baseado em uma investigação minuciosa, possibilitará sua aplicabilidade visando a construção do conhecimento e contribuição para a sociedade.

Os resultados demonstram que no Brasil, as pesquisas e iniciativas sobre Geoparques encontram-se em estágio embrionário. Por conseguinte, os procedimentos adotados em relação a gestão da informação referente a memória dos Geoparques, demanda iniciativa das instituições para sua formulação e consolidação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves-Mazzotti, A. J. (2002). A revisão bibliográfica em teses e dissertações: Meus tipos inesquecíveis – o retorno. In Bianchetti, L. & Machado, A. M. N. (Org.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações* (p.p. 25-44). São Paulo: Cortez.

Azevedo, U. R., Machado, M.M.M., Castro, P. T. A., Renger, F. E., Treviso, A., & Beato, D. A. C. (2012). Quadrilátero Ferrífero (MG). In Schobbenhaus, C., & Silva, C.R. (Orgs.), *Geoparques do Brasil: propostas* (p.p. 183-220). Rio de Janeiro: CPRM.

Brilha, J. (2012). A rede global de geoparques nacionais: Um instrumento para a promoção internacional da geoconservação. In Schobbenhaus, C., & Silva, C. R. *Geoparques do Brasil: propostas* (Vol. 1, p.p.29-38). Rio de Janeiro: CPRM.

Camargo, A. M., & Goulart, S. (2005). *Centros de memória: Uma proposta de definição* (Coleção Sesc Culturas). São Paulo: Edições Sesc São Paulo.

Castells, M. (1999). *A sociedade em rede: V.1. A era da informação: Economia, sociedade e cultura* (6ª ed.). São Paulo: Paz e Terra.

Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. (5ª ed.). São Paulo: Prent Hall.

Companhia de Pesquisa de Recursos. (2016). *Geoparque*. Recuperado em 02 agosto, 2016 de <http://www.cprm.gov.br/>.

Davenport, T. H. (1998). *Ecologia da informação: Por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura.

Geopark Quadrilátero Ferrífero. (2016). *Geoparque*. Recuperado em 11 setembro, 2016 de <http://www.geoparkquadrilatero.org/>.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (2016). *Declaração dos direitos à memória da terra*. Recuperado em 12 setembro, 2016 de http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/Declaracao_Internacional_dos_Direitos_a_Memoria_da_Terra.pdf

Pereira, C. de S. (2013, setembro). Memória Organizacional: Conceitos e práticas em construção. *Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração*, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, 37. Recuperado em 10 setembro, 2016 de http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_ADI471.pdf

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2016). *Geopark*. Recuperado em 12 agosto, 2016 de <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/earth-sciences/unesco-global-geoparks/>

Schobbenhaus, C., & Silva, C. R. (2012). O papel do serviço geológico no Brasil na criação de geoparques e na conservação do patrimônio geológico. In: Schobbenhaus, C., & Silva, C. R. (Orgs.) *Geoparques do Brasil: Propostas* (Vol. 1, p.p. 11-28). Rio de Janeiro: CPRM.

Schobbenhaus, C., & Silva, C. R. (Orgs.). (2012). *Geoparques do Brasil: Propostas*. Rio de Janeiro.

Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia. Biblioteca. (2015). *Tipos de revisão de literatura*. Recuperado 01 outubro, 2016 de <http://www.fca.unesp.br/Home/Biblioteca/tipos-de-revisao-de-literatura.pdf>